



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E AVANÇOS NA ENFERMAGEM

¹ Anna Keicy Damasceno de Jesus, Alice Alves dos Santos², Giovanna Maria Reboucas dos Reis³, Rauany Ribeiro Santos, Katherine Rios Almeida Pedreira

¹Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

²Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

³Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Discente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

Docente do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE)

INTRODUÇÃO: A inclusão social de pessoas com deficiência é um aspecto fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Este conceito abrange não apenas a aceitação e a valorização da diversidade, mas também a criação de condições que possibilitem a participação plena dessas pessoas em todos os âmbitos da vida social, econômica e cultural. No campo da enfermagem, essa inclusão se torna ainda mais relevante, pois os profissionais da saúde são frequentemente os primeiros a interagir com indivíduos que apresentam diferentes tipos de deficiências. No entanto, a inclusão social na enfermagem enfrenta diversos desafios. Barreiras como preconceitos, falta de formação específica e infraestrutura inadequada podem comprometer a qualidade do atendimento e a autonomia dos pacientes. Além disso, a escassez de políticas públicas efetivas que garantam o acesso a serviços de saúde inclusivos agrava essa situação. **OBJETIVO:** Despertar o interesse e sensibilizar os alunos a buscar meios de inclusão social para pessoas com deficiência. **MÉTODO:** Confere-se como uma pesquisa de revisão de literatura narrativa, realizada em outubro de 2024. A pesquisa teve como base o uso dos Descritores em Ciência da Saúde (Decs) relacionadas a “pessoas com deficiência”,



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



“inclusão social”, “enfermagem”, combinadas pelo operador booleano “AND”. As referências utilizadas foram LILACS, MEDLINE e BDEF-ENFERMAGEM disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão abrangeram artigos que abordassem o escopo do estudo, publicados integralmente em inglês e português dentro do intervalo temporal de 2019 a 2024. Após buscas foram indicados e selecionados 3 artigos para esta revisão. **RESULTADOS:** A pesquisa realizada revela uma realidade complexa, com avanços e desafios. Embora tenha aumentado a conscientização sobre a importância da inclusão, ainda existem obstáculos como preconceitos, falta de preparo dos profissionais de saúde e infraestrutura inadequada nas instituições. A formação dos enfermeiros não costuma abranger temas relacionados à diversidade e inclusão, o que dificulta o atendimento de qualidade. Além disso, a falta de políticas públicas efetivas compromete a eficácia das ações inclusivas. Contudo, há progressos, como a realização de treinamentos, o desenvolvimento de práticas mais personalizadas e a implementação de políticas inclusivas em algumas instituições. **CONCLUSÃO:** A inclusão social é um desafio que demanda um comprometimento contínuo para superar barreiras e promover um atendimento de qualidade. Embora avanços tenham sido feitos, como a conscientização crescente e a adoção de práticas mais inclusivas, ainda persistem obstáculos significativos, incluindo a formação inadequada dos profissionais, a falta de políticas públicas eficazes e a infraestrutura deficiente nas instituições de saúde. Para que a inclusão se torne uma realidade plena, é crucial investir na capacitação dos enfermeiros, garantir melhores condições de atendimento e implementar políticas que assegurem o acesso a cuidados dignos para todos, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Palavras-chave: “Enfermagem”; “inclusão social”; “pessoas com deficiência”.



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.





VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.

